



Análise sobre a tensão entre o conceito arendtiano de poder e a desinformação no meio virtual

Maria Eduarda de Jesus Carvalho¹ (maria.carvalho1@ufv.br), Geraldo Adriano Emery Pereira² (geraldo.emery@ufv.br),
Gabriele Loures Conceição¹ (gabriele.l.conceicao@ufv.br)

¹Estudante do Ensino Médio, CAP-COLUNI – Universidade Federal de Viçosa (UFV)

²Professor de Filosofia no CAP-COLUNI – Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Filosofia – Ciências Humanas e Sociais

Palavras-chave: Poder, desinformação, redes sociais

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

Durante os últimos anos, vem crescendo o debate acerca da desinformação e sua tensão com o campo político. Tem-se que o fenômeno da desinformação se intensifica no contexto das redes sociais, as quais são de grande relevância para a disputa de poder político na sociedade contemporânea. Assim, partindo do referencial teórico da filósofa Hannah Arendt, propõe-se uma análise sobre a relação entre o poder e o fenômeno contemporâneo da desinformação. Na obra arendtiana, o poder é caracterizado pela ação humana marcada pela relação entre as diferenças que resultam em “consensos” possíveis, mas não necessários. Assim, o poder tem uma natureza potencial, relacional e imprevisível. Arendt ainda explicita que o poder, que se constitui na disputa por meio da palavra, encontra sua segurança na confiança em relação ao discurso.

Objetivos

Analisar a forma como o conceito arendtiano de poder pode ser apropriado, considerando o contexto das redes sociais, para se pensar nos efeitos do fenômeno contemporâneo da desinformação no campo político.

Material e Métodos

Foram feitas leituras e discussões do capítulo V da obra “A Condição Humana” e do ensaio “Da Violência” da filósofa Hannah Arendt. Na leitura, deu-se enfoque ao conceito de poder e como o mesmo pode ser utilizado para entender a tensão atual existente entre o poder político e a desinformação. Posteriormente, foi realizada uma apropriação dos conceitos arendtianos de poder e violência para análise de cinco notícias obtidas em agências de *fact-checking*. As reportagens foram escolhidas dentro do panorama das eleições municipais de 2020.

Resultados e Discussão

Foi feito um exercício teórico, com a análise das notícias, para leitura de situações de desinformação, à luz do conceito arendtiano de poder, no intuito de avaliar a potencialidade dessa categoria para compreensão dos fenômenos de desinformação. Partiu-se das noções de imprevisibilidade e do caráter relacional do poder. Por outro lado, percebeu-se que o fenômeno da desinformação, junto de outros mecanismos do meio virtual, como as “bolhas de isolamento”, busca o controle da disputa política que se dá nas redes sociais. Visto que a desinformação, ao manipular os fatos, maneja opiniões. Assim, limitam-se as possibilidades de opiniões diferentes, livremente formadas, se articularem, em função da sua manutenção no espaço homogêneo das bolhas virtuais, retirando-se, com isso, o elemento de imprevisibilidade do poder. Ademais, notou-se que a desinformação entra em tensão com o poder porque o uso do artifício da mentira rompe com o pilar da confiança no discurso.

Conclusões

Apesar das limitações teóricas e temporais do conceito arendtiano de poder, a apropriação contemporânea dessa categoria oportuniza uma leitura importante para a compreensão do fenômeno da desinformação no campo da política. Concluiu-se que a desinformação ameaça a disputa política, principalmente no que tange ao debate e à confiança no processo de formação do poder, por gerar uma situação de desconfiança generalizada, quebrando um pilar central da segurança do poder político, que é a confiança.

Bibliografia

ARENDR, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. p. 188 – 255.
_____. Crises da República. Trad. José Volkmann. São Paulo: Perspectiva, 2008.
_____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2003. p. 282-325.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

